

10, 11 e 12 de novembro de 2025

POLITÉCNICO DO PORTO / ISCAP
PORTO - PORTUGAL

A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Carolina Felix Gonzales, Universidade Estadual Paulista - UNESP Marília,
<http://orcid.org/0009-0004-1540-2704>, Brasil, carolina.f.gonzales@unesp.br

Franciele Marques Redigolo, Universidade Estadual Paulista - UNESP Marília,
<https://orcid.org/0000-0001-6277-2960>, Brasil, marques.redigolo@unesp.br

Carlos Cândido de Almeida, Universidade Estadual Paulista - UNESPMarília,
<https://orcid.org/0000-0002-8552-1029>, Brasil, carlos.c.almeida@unesp.br

Exo: Organização da Informação

1 Introdução

A informação é um elemento essencial em nossa vida, dependemos de informação a todo o momento e para as várias etapas de nosso cotidiano. Certamente, organizar a informação faz parte da trajetória lógica de nossa rotina, nossa vivência, opção religiosa, espaço geográfico, entre outros e estão envolvidos no conceito da transformação das informações obtidas e recebidas em conhecimento.

Nosso ambiente familiar, social e de trabalho nos traz constantemente fluxos informacionais, provenientes de dados recebidos onde algumas vezes são reconhecidos para gerar conhecimento. Este trabalho tem a intenção de interligar os assuntos meio ambiente e sustentabilidade, de um lado, e organização da informação (OI) e organização do conhecimento (OC), de outro, para promover uma reflexão de como o tema está se desenvolvendo no âmbito da pesquisa na área.

De modo geral, a sustentabilidade é um tema importante que vem se destacando em assuntos de políticas públicas, tanto no âmbito social como também no empresarial. O assunto pode parecer ser contemporâneo, no entanto, existem registros históricos do século XVIII, de preocupações com esse tema na relação com desmatamento florestal e excesso de uso de carvão mineral.

Este trabalho tem o propósito de discutir a temática da Organização da Informação e Organização do Conhecimento, relacionando-os aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), visto que este assunto é atual e de preocupação mundial.

A pesquisa tem como problema, visualizar como a organização da informação e a organização do conhecimento, através das ferramentas dos sistemas de organização do conhecimento, constam nos resultados de busca por termos em base de dados para pesquisa acadêmica. Em que medida a organização da informação e a organização do conhecimento estão conectados aos objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU?

A relação da organização da informação e a organização do conhecimento com os objetivos do desenvolvimento sustentável justifica-se por destacar a importância do tema, que traz desenvolvimento em vários segmentos que indica crescimento para os países, nos diversos campos, como o econômico, ambiental, educacional e social. Nesta pesquisa, pretendemos observar como o tema “sustentabilidade” está presente nas bases de dados da Brapci, Elsevier/Scopus e Scielo.

Desta forma, o trabalho tem como objetivo, observar como os temas relacionados aos

objetivos do desenvolvimento sustentável têm sido utilizados nas áreas da organização da informação e do conhecimento.

Nos estudos da Ciência da Informação é evidente que a conceituação dos termos organização da informação e organização do conhecimento ainda está em discussão. Muitos estudos demonstram uma divergência quanto ao seu significado, alguns autores entendem os campos da organização da informação e da organização do conhecimento como semelhantes, outros como áreas complementares, ou ainda, como campos diferentes.

As divergentes sobre os temas dispõe-se de forma clara em alguns conceitos, pois a organização da informação é um procedimento necessário para que o acesso a ela seja satisfatório e ágil. Segundo Lima e Alvares (2012, p. 34), a principal posição de “informação” como a explicação de um conjunto de dados que permite extrair algum significado, podendo favorecer a obtenção de conhecimento e se contrapõe quando falamos que o conhecimento, para existir, dialoga com a informação obtida por uma pessoa, dependendo do seu modo de vida, cultura, visão de mundo, religião, região geográfica, entre outros aspectos. Contudo, nem toda informação existente em um documento será transformada em conhecimento, pois depende do sujeito proceder a leitura e a reflexão sobre ele.

O objetivo da organização da informação é recuperar objetos informacionais que são as informações registradas nos variados suportes e fornecer acesso ao conhecimento estruturado. Contudo, na ausência de uma organização adequada, observa-se prejuízos, pois na falta de elementos de composição na organização da informação, ela não chega aonde é necessário, tornando-a inútil.

De forma simples, conseguimos inferir que para organizar é preciso representar a informação e para representar é necessário atribuir denominação aos objetos. Almeida (2011, p. 71) esclarece que para sistematizar a organização da informação e do conhecimento em unidades de informação é preciso uma atividade humana com o objetivo de facilitar o

desempenho dos procedimentos de recuperação e mediação da informação em vários contextos.

No campo da ciência da informação, os estudos são voltados às atividades de organização, representação e recuperação da informação e dentro de suas margens de atuação a representação do conhecimento. Podemos conceituar a organização do conhecimento como a forma de disposição em assuntos em toda parte onde se deseja a sua sistematização ordenada para atingir determinado propósito (Lima; Alvares, 2012, p. 27).

Hjorland (2008 apud Lima; Alvares 2012) define a organização do conhecimento como descrição, indexação e classificação, no sentido amplo do conceito, e na mesma linha, Anderson (2003 apud Lima; Alvares 2012) conceitua a organização do conhecimento como:

[...] todo método de indexação, resumo, catalogação, classificação, gerenciamento de dados, bibliografia e base de dados para a recuperação da informação. É a descrição de documentos, de seus conteúdos, características e propósitos (Lima, Alvares, 2012, p. 29).

Alguns processos de conhecimento demonstram desenvolvimento, como sua organização para um melhor aproveitamento individual e social e consequentemente o conhecimento realiza-se a partir da informação e ao socializar-se é transformado novamente em informação.

Não obstante, a organização da informação e a organização do conhecimento, apesar de e diferenças, são fundamentais para a busca da informação de forma sistematizada tendo em vista satisfazer a necessidade do usuário. Portanto, recuperar, descrever, indexar e classificar são ações importantes para que as informações obtidas por um indivíduo e possam converter-se em conhecimento.

2 Referencial Teórico

Quando pensamos na organização da informação e do conhecimento, como processos para a busca da informação que

possa suprir as necessidades do usuário, entendemos que sistematizar esse processo é importante para produzir melhores resultados. O objetivo da seção é apresentar os conceitos básicos de sistema de organização do conhecimento e desenvolvimento sustentável. Mazzocchi (2017) explica que os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) são usados principalmente para referir-se a itens funcionais projetados para organizar o conhecimento e informação e, com isso, seu gerenciamento e recuperação mais acessíveis. Em uma leitura ampla, os sistemas de organização do conhecimento podem ser exemplificados como bibliotecas, livros, base de dados e, de forma geral, teorias, disciplinas, cultura, como também a divisão social do trabalho na sociedade e modelos de sistemas de atividade e processo em diferentes segmentos.

Para levar a cabo a organização do conhecimento é necessário criar ferramentas que possam apresentar a interpretação organizada e estruturada do objeto. Segundo Brascher e Carlan, os SOC são esquemas de representação do conhecimento,

[...] são instrumentos que fazem a tradução dos conteúdos dos documentos originais completos, para um esquema estruturado sistematicamente, que representa esse conteúdo, com a finalidade principal de organizar a informação e o conhecimento e, conseqüentemente, facilitar a recuperação das informações contidas nos documentos (BRASCHER, CARLAN, 2015, p. 137).

Os SOC são denominados como ferramentas semânticas com vocabulários estruturados e formalizados, usados para recuperar e tratar as informações tanto no ambiente físico quanto no digital. Cada tipo de SOC deve funcionar melhor para cada tipo de ambiente, nem sempre tendo a mesma eficiência dentro do mesmo ambiente.

Os processos de indexação e de classificação, bem como as ferramentas, o sistema de classificação bibliográfica como classificação decimal de Dewey (CDD) e a classificação

decimal universal (CDU), tesauro, taxonomias, ontologias, são indispensáveis para promover a organização do conhecimento.

Entendemos que a implantação e a evolução das ferramentas que geram e desenvolvem os sistemas de organização do conhecimento é um passo constante, visto que o processo tecnológico auxilia e ao mesmo tempo exige estudos e desenvolvimento permanente na área, já que as informações estão envolvidas na vida de todo indivíduo, tanto no aspecto pessoal quanto profissional.

O desenvolvimento sustentável é um conceito contemporâneo que tem como objetivo melhorar a vida das pessoas e dos seus ambientes, compreender o mundo e criar métodos para resolver problemas globais no que tange todas as áreas, como a social, econômica, ambiental e educacional.

A Comissão Brundtland, que aconteceu em 1987, durante o evento das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, atribuiu uma definição clássica e respeitada até os dias atuais para o Desenvolvimento Sustentável, como sendo: “[...] o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades” (Geraldo & Pinto, 2019 Apud Brundtland, 1987, , p. 46).

A Agenda 21, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e a atual Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são estratégias e ações globais desenvolvidas pela ONU com o propósito de consolidar, esclarecer e efetivar o desenvolvimento sustentável de forma mundial.

Com a aceleração voraz do acesso à informação, entende-se que:

Construir uma sociedade sustentável não é tarefa fácil e demanda conscientização coletiva, uma mudança amparada pelo acesso à informação e educação ambiental, sem esquecer, evidentemente, do uso mais eficiente e responsável dos recursos do Planeta, garantindo o imprescindível desenvolvimento econômico, com a adoção de novos

paradigmas, com a preservação da dignidade humana como valor inegociável (Geraldo, Pinto, Duarte, 2022, p. 232).

O desenvolvimento sustentável é considerado uma perspectiva para regulamentar o planeta, pois ele recomenda um conjunto de metas as quais o mundo deveria cumprir. A atual agenda 2030, adotada durante a Assembleia das Nações Unidas em 2015, cria os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. São esses objetivos que irão permear as ações de toda a população de todos os países do planeta, independente de seus estágios de desenvolvimento. Essas ações são determinantes para que o mundo possa continuar desenvolvendo-se sem maiores prejuízos para o futuro.

Os 17 ODS estão ligados aos núcleos de saúde, educação, social, saneamento básico, energia, trabalho, economia, produção, inovação, ambiental, agricultura, clima e jurídico, e foram pensados para atender de forma geral as necessidades discutidas durante anos nos encontros das Organizações das Nações Unidas.

3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa foi de natureza quali-quantitativa, que visa a análise do levantamento bibliográfico de forma quantitativa e qualitativa, aferindo comparações, identificando documentos pertinentes para embasamento conceitual e teórico sobre o tema, bem como estudos no campo da organização da informação, do conhecimento e dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Dentro da OI e OC procuramos verificar como uma pesquisa relacionada a esse tema atual e mundial se comporta dentro das bases de dados mais conhecidas do núcleo acadêmico e selecionamos as bases de dados da Brapci, Elsevier/Scopus e Scielo.

Realizamos a pesquisa em duas etapas, a primeira, empregando descritores direcionados a uma pesquisa aberta, sem relação com a ciência da informação, a segunda, unindo os termos Organização da

Informação e a Organização do Conhecimento aos descritores, para, desta forma, estabelecer uma comparação no momento da análise dos dados.

Utilizamos descritores com significado mais objetivo dentro da temática escolhida, como “objetivo do desenvolvimento sustentável” e “ODS”, pois este termo é utilizado com referência abrangente dentro da agenda 2030 e o descritor “sustentabilidade”, por ser uma palavra mais popular dentro do assunto. A coleta dos dados aconteceu em três períodos, inicialmente em janeiro de 2025, posteriormente em abril de 2025, com o aprofundamento dos termos pesquisados e finalização em julho de 2025.

A coleta dos dados aconteceu de forma sistemática, definimos quatro descritores para cada etapa e selecionamos três bases de dados. Utilizamos filtros para coletar os dados em duas línguas, a portuguesa e a inglesa, para aferir, nos resultados da pesquisa, como o assunto comporta-se em espaços geográficos distintos e optamos por observar os resultados quando utilizamos filtros para termos de busca no singular e no plural e assim esclarecer se a concordância gramatical ou erro de digitação podem comprometer resultados. Na primeira etapa da pesquisa, selecionamos termos livres para compará-los, na segunda etapa, aos termos específicos para, desta forma, analisar qual a diferença entre eles. A análise dos dados foi realizada com o critério de avaliar os cinco primeiros artigos recuperados, devido a extensão dos dados coletados. A análise ocorreu de forma quantitativa e comparativa entre a primeira, com os descritores no contexto da pesquisa livre, e a segunda, com os descritores relacionados aos termos específicos ligados ao campo da OI e OC.

Observamos os resultados obtidos na primeira etapa, considerando as duas primeiras tabelas e selecionamos os cinco primeiros resultados da pesquisa na base de dados da Brapci com o filtro da língua portuguesa, já que foi o resultado mais expressivo das três bases analisadas, e assim, realizamos uma análise comparativa cruzando os resultados das duas tabelas, com descritores abertos *versus*

descritores específicos, criando-se uma tabela com o título recuperado, autor, relação com o tema e posição da recuperação referente a cada descritor selecionado da tabela 1 e da tabela 2.

Na tabela 1 os descritores foram nomeados da seguinte maneira:

- descritor 1 - Objetivo do desenvolvimento sustentável;
- descritor 2 - Objetivos do desenvolvimento sustentável;
- descritor 3 - ODS;
- descritor 4 - Sustentabilidade.

Na tabela 2 os descritores foram nomeados desta forma:

- descritor 1 - Objetivo do desenvolvimento sustentável na organização da informação;
- descritor 2 - Objetivos do desenvolvimento sustentável na organização da informação;
- descritor 3 - ODS na organização da informação;
- descritor 4 - Sustentabilidade na organização da informação.

Para a finalização do estudo, cruzamos os resultados das pesquisas, com descritores livres *versus* descritores específicos, verificando quais títulos, autores, relação com os ODS da Agenda 2030 definida pela ONU, se destacam em relação à necessidade e satisfação das respostas encontradas durante as buscas feita pelo usuário e a análise quantitativa em relação ao cruzamento dos dados.

4 A Relação dos ODS na OI e OC: discussão dos resultados

Iniciamos a apresentação dos resultados com a tabela 1 para demonstrar os descritores selecionados nos termos livres. Na sequência, a tabela 2, apontando aos resultados referentes aos descritores com termos específicos relacionados à Organização da Informação e à Organização do Conhecimento encontrados nas bases de dados, como podem ser visto abaixo:

Tabela 1 - Descritores para busca aberta referente às temáticas ODS e sustentabilidade

	Objetivo do desenvolvimento sustentável	Objetivos do desenvolvimento sustentável	ODS	Sustentabilidade
Brapci	218	185	147	430
Brapci (em inglês)	43	115	43	411
Elsevier/Scopus	0	0	172	0
Elsevier/Scopus (em inglês)	190	187	218	556
Scielo	498	213	118	2611
Scielo (em inglês)	79	225	59	4152

Fonte: elaborado pelos autores (2025)

No primeiro levantamento, considerando os descritores em busca livre, encontramos para os termos “objetivo (s) do desenvolvimento sustentável” (descritor 1 e 2) e “sustentabilidade” (descritor 4) os seguintes resultados:

- Brapci - para os descritores 1 e 2, mais respostas em língua portuguesa (218 no singular e 185 no plural) do que em língua inglesa (43 no singular e 115 no plural);
- Elsevier/Scopus - para os descritores 1 e 2, não aparecem respostas em língua portuguesa, apenas na língua inglesa (190 no singular e 187 no plural);
- Scielo - para os descritores 1 e 2, nota-se resultados heterogêneos comparando a língua portuguesa e inglesa, sendo no singular, maiores resultados na língua portuguesa (498) comparado à língua inglesa (79) e no plural, maiores resultados na língua inglesa (225) comparado à língua portuguesa (213). Para o descritor 4 “sustentabilidade”, houve uma resposta muito maior com o termo na língua inglesa (4152) comparado ao termo na língua portuguesa (2611).

Para a sigla - ODS - (descritor 3) as respostas são:

- Brapci e Scielo - maior resultado na língua portuguesa comparado à língua

inglesa, sendo a base Brapci com 71% a mais na língua portuguesa e a Scielo com 50% na mesma língua;

- Elsevier/Scopus - 79% maior nos resultados para a língua inglesa.

Em relação à identificação dos descritores no singular e no plural, observamos alterações significativas nas respostas das pesquisas nas bases Brapci e Scielo, sendo que na base Brapci, figura 37% menor para o singular. Já na base Scielo, o resultado é 43% menor para o plural, diferente da base Elsevier/Scopus onde a diferença em relação aos termos no singular ou plural é de apenas 2%.

Tabela 2 - Descritores específicos relacionados a OI e OC

	Objetivo do desenvolvimento sustentável na Organização da Informação	Objetivos do desenvolvimento sustentável na Organização da Informação	ODS na OI e OC	Sustentabilidade na Organização da Informação e Organização do Conhecimento
Brapci	29	32	0	20
Brapci (em inglês)	1	7	0	12
Elsevier/Scopus	0	0	0	0
Elsevier/Scopus (em inglês)	62	61	0	39
Scielo	0	0	0	0
Scielo (em inglês)	0	0	0	0

Fonte: elaborado pelos autores (2025)

No segundo levantamento, nota-se uma redução significativa nos resultados com os descritores específicos na temática da sustentabilidade dentro das áreas de organização da informação e organização do conhecimento, quando comparada ao primeiro levantamento com os termos descritos voltados à pesquisa aberta, apontando uma

média de queda de 98%, quando comparado a 10.870 recuperações de resultados na tabela 1 *versus* 263 recuperações de resultados da tabela 2.

Na base de dados Scielo não se obteve nenhum resultado com os descritores pesquisados, tanto em língua portuguesa quanto em língua inglesa. Todavia, tivemos resultados nas outras duas bases de dados pesquisadas, que foram:

- Brapci - para o descritor 1 (Objetivo do desenvolvimento sustentável na Organização da Informação) com o termo no singular e o descritor 2 com o mesmo termo no plural, a diferença de resultado é menor quando usada na língua portuguesa, comparada com a língua inglesa. Para o descritor 3 não obtivemos resultado e o descritor 4 obtivemos um resultado maior na língua portuguesa comparada à língua inglesa.
- Elsevier/Scopus - os 4 descritores na língua portuguesa não trouxeram resultados, no entanto, na língua inglesa aparecem resultados para os descritores 1, 2 e 4, e nenhum resultado para o descritor 3.

A base de dados “Brapci”, considerando que foi a única base de dados que nos trouxe respostas tanto na língua portuguesa quanto na língua inglesa, enquanto as duas outras bases de dados pesquisadas - Elsevier/Scopus e Scielo - nas pesquisas com termos em língua portuguesa, não trouxeram nenhum resultado durante as pesquisas. Optamos por analisar os resultados em língua portuguesa, já que foram os maiores resultados obtidos dentro da base de dados Brapci.

Os quadros 1, 2, 3 e 4, mencionados a seguir, trazem a análise dos 5 primeiros resultados obtidos da tabela 1 com os descritores para a busca aberta:

Quadro 1 - Cruzamento dos dados recuperados da tabela 1 com descritor 1 (Objetivo do desenvolvimento sustentável)

Títulos e links	Relação com os ODS	Posição na lista da busca
Ciência e sustentabilidade: análise da contribuição das instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica da região sudeste para os objetivos do desenvolvimento sustentável. https://www.brapci.inf.br/v/306083	Sim	1ª
Agenda 2030 e as bibliotecas https://www.brapci.inf.br/v/203292	Sim	2ª
Os anais do xxvii CBBD e sua aderência às diretrizes da ifla aos objetivos de desenvolvimento sustentável da onu https://www.brapci.inf.br/v/168981	Sim	3ª
Percurso da ciência da informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável https://www.brapci.inf.br/v/120776	Sim	4ª
Abordagens arquivísticas internacionais sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável https://www.brapci.inf.br/v/197108	Sim	5ª

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

A Brapci, base de dados em ciência da informação, utilizada para subsidiar o quadro acima, que busca recuperar resultados referentes ao primeiro descritor utilizado na tabela 1 - Objetivo do desenvolvimento sustentável - traz títulos pertinentes ao assunto. Observando os cinco primeiros resultados, conforme meta estabelecida para análise dos dados coletados, conferimos que os títulos recuperados não aparecem em uma sequência lógica de assuntos, e sim de maneira aleatória, iniciando com um título referente a ciência e sustentabilidade, logo após um título referente a agenda 2030 e as biblioteca, podendo atribuir esta forma de recuperação à ferramenta de organização do conhecimento

implantada para a indexação dos documentos na base de dados. Averiguamos também que os documentos recuperados demonstram uma distância de período, com datas que vão do ano de 1995 ao ano de 2024, esclarecendo que recuperamos poucos resultados durante um longo tempo, com intervalo de 29 anos. Dos cinco primeiros títulos recuperados, o primeiro título é um trabalho em evento e os outros quatro títulos são artigos científicos.

Quadro 2 - Cruzamento dos dados recuperados da tabela 1 com descritor 2 (Objetivos do desenvolvimento sustentável)

Títulos e links	Relação com os ODS	Posição na lista da busca
Ciência e sustentabilidade: análise da contribuição das instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica da região sudeste para os objetivos do desenvolvimento sustentável https://www.brapci.inf.br/v/306083	Sim	1ª
Uso de ferramentas bibliométricas em pesquisa sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável https://www.brapci.inf.br/v/257699	Sim	2ª
Os anais do xxvii CBBD e sua aderência às diretrizes da ifla aos objetivos de desenvolvimento sustentável da onu https://www.brapci.inf.br/v/168981	Sim	3ª
Percurso da ciência da informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030/onu https://www.brapci.inf.br/v/120776	Sim	4o.
Alinhamento da produção científica da universidade federal do pernambuco com a agenda 2030 da onu: um olhar sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável https://www.brapci.inf.br/v/306009	Sim	5o.

Fonte: elaborado pelos autores (2025)

No quadro 2, em continuidade a análise de cruzamento dos dados pesquisados, ainda em referência a tabela 1 agora com o descritor 2 - Objetivos do desenvolvimento sustentável - traz títulos pertinentes ao assunto. Observando os cinco primeiros resultados, conforme meta estabelecida para análise dos dados coletados, conferimos que os títulos recuperados não aparecem em uma sequência lógica de assuntos, e sim de maneira aleatória, desta vez trazendo títulos como ciência e sustentabilidade e na sequência outro título com a temática do uso de ferramentas bibliométricas, atribuindo esta forma de recuperação a ferramenta de organização do conhecimento utilizada na indexação dos documentos na base de dados. As datas referentes aos títulos recuperados são atuais, entre os anos de 2019 a 2024. Dos cinco primeiros títulos recuperados neste quadro, o primeiro, segundo e o quinto títulos são trabalhos em eventos e os outros dois títulos são artigos científicos.

Quadro 3 - Cruzamento dos dados recuperados da tabela 1 com descritor 3 (ODS)

Títulos e links	Relação com os ODS	Posição na lista da busca
Os estudos dos ods são uma prioridade no campo da psicologia social? Vantagens e limitações para classificação de publicações sobre ods https://www.brapci.inf.br/v/258916	Sim	1ª
Avaliação da integração dos objetivos de desenvolvimento sustentável nos planos de estudo de informação e documentação https://www.brapci.inf.br/v/259056	Sim	2ª
Promoção dos ods nas bibliotecas de universidades federais brasileiras: influência das práticas informacionais e das comunidades de prática na atuação dos bibliotecários https://www.brapci.inf.br/v/226826	Sim	3o.

As bibliotecas públicas e os objetivos do desenvolvimento sustentável: um mapeamento das ações de mediação da informação da biblioteca pública benedito leite e seu alinhamento com os ods no maranhão https://www.brapci.inf.br/v/342118	Sim	4o.
Integrating the sustainable development goals (sdgs) in information and documentation https://www.brapci.inf.br/v/318261	Sim	5ª

Fonte: elaborado pelos autores (2025)

Analisando os cinco primeiros resultados, verificamos que os títulos recuperados não aparecem em uma sequência lógica de assuntos, como nos outros quadros mencionados anteriormente, a recuperação dos títulos aparece de forma aleatória, como o primeiro título sobre estudos dos ods no campo da psicologia social e o segundo título sobre a avaliação da integração dos objetivos do desenvolvimento sustentável nos planos de estudo de informação e documentação, o que pode ser atribuído pela indexação dos documentos na base de dados. Neste quadro as datas referentes aos títulos recuperados também são atuais, como no quadro anterior, com datas entre os anos de 2022 e 2024. Dos cinco primeiros títulos recuperados, o quarto título é um trabalho em evento, enquanto os outros quatro títulos são artigos científicos.

Quadro 4 - Cruzamento dos dados recuperados da tabela 1 com descritor 4 (Sustentabilidade)

Títulos e links	Relação com os ODS	Posição na lista da busca
Análise sobre as normas e dos indicadores de sustentabilidade e a sua integração para gestão corporativa https://www.brapci.inf.br/v/53141	Sim	1ª
Urgências climáticas e as dimensões da sustentabilidade: o que a	Sim	2ª

ciência da informação tem a ver com isso? https://www.brapci.inf.br/v/342166		
Abordagens arquivísticas internacionais sobre a sustentabilidade e desenvolvimento sustentável https://www.brapci.inf.br/v/197108	Sim	3ª
A produção científica brasileira em ciência da informação sobre a sustentabilidade em bibliotecas https://www.brapci.inf.br/v/343163	Sim	4ª
Sustentabilidade informacional: relevância de discussão de temática do desenvolvimento sustentável na Ciência da Informação https://www.brapci.inf.br/v/124324	Sim	5ª

Fonte: elaborado pelos autores (2025)

No quadro 4, onde cruzamos os dados da tabela 1 com o descritor 4 - sustentabilidade - os títulos recuperados são pertinentes ao assunto buscado. Conforme a meta estabelecida de averiguar os cinco primeiros resultados recuperados para a análise dos dados coletados, os títulos não aparecem em uma sequência lógica de assuntos, e sim de maneira aleatória, da mesma maneira que se apresentou nos quadros supracitados, que pode ser atribuída pela forma de indexação dos documentos na programação da base de dados, com o primeiro título recuperado sobre o assunto de análise de normas e indicadores de sustentabilidade e sua integração para gestão corporativa e o segundo título sobre urgências climáticas e as dimensões da sustentabilidade. Para a análise deste descritor nesta tabela, temos períodos parecidos com os encontrados no quadro 1, com datas que vão do ano de 1995 ao ano de 2024, esclarecendo que recuperamos poucos resultados durante um longo tempo, com intervalo de 29 anos. O primeiro e o terceiro títulos recuperados são oriundos de artigos científicos, enquanto os outros três títulos são provenientes de trabalhos em eventos.

Observamos que os títulos recuperados em todas as buscas feitas nos quadros 1, 2, 3 e 4, com os quatro descritores sugeridos e nas primeiras cinco posições, conforme meta estabelecida para análise dos resultados, as respostas encontradas de trabalho em evento, são do ENANCIB (Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação) e EBBC (Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria), enquanto os artigos científicos têm respostas em variados títulos de revistas científicas como: Revista Eletrônica ABDF (Associação dos Bibliotecários e Profissionais da Ciência da Informação do Distrito Federal), Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Revista ACB (Associação Catarinense de Bibliotecários): Biblioteconomia em Santa Catarina, Boletín del Instituto de Investigaciones Bibliográficas (México), Revista EDICIC, Página A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal), Ibersid: revista de sistemas de información y documentación. Os quadros 5, 6 e 7, que estudaremos na sequência, demonstram a análise dos resultados referente à tabela 2 onde exploramos os descritores ligados ao campo da OI e OC.

Quadro 5 - Cruzamento dos dados recuperados da tabela 2 com descritor 1 (Objetivo do desenvolvimento sustentável na organização da informação)

Títulos e links	Relação com os ODS	Posição na lista da busca
Sustentabilidade ambiental e direito de acesso à informação verdadeira: de estocolmo aos dias atuais https://www.brapci.inf.br/v/3397	Sim	1ª
Aproximação das bibliotecas comunitárias com os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 https://www.brapci.inf.br/v/197265	Sim	2ª
Bibliotecas comunitárias catarinenses contribuindo com os objetivos de desenvolvimento	Sim	3ª

sustentável da agenda 2030 https://brapci.inf.br/v/298419		
A agenda 2030 da organização das Nações Unidas e as bibliotecas da câmara dos deputados e do senado federal https://brapci.inf.br/v/134751	Sim	4ª
Desinformação e discurso de ódio nas ações judiciais das eleições/2022 https://www.brapci.inf.br/v/342329	Sim	5ª

Fonte: elaborado pelos autores (2025)

No quadro 5, em continuação do cruzamento dos dados, agora em referência à tabela 2 com o descritor 1 - Objetivo do desenvolvimento sustentável na Organização da Informação - os títulos recuperados são pertinentes ao assunto buscado, contudo, com apenas 13% de respostas em comparação à tabela 1. Observando os cinco primeiros resultados, conforme meta estabelecida para análise dos dados coletados, da mesma maneira que encontramos nos quadros anteriores, conferimos que os títulos recuperados não aparecem em uma sequência lógica de assuntos, e sim de maneira aleatória, onde neste quadro o primeiro título recuperado traz o assunto da sustentabilidade ambiental e direito de acesso à informação e o segundo título é sobre a aproximação das bibliotecas comunitárias com os ods, que pode ser atribuída pela forma de indexação dos documentos na base de dados devido às ferramentas de organização do conhecimento implementadas. O período de estudo dos documentos recuperados neste quadro coincide com dos quadros 1 e 4, com datas que vão do ano de 1995 ao ano de 2024, demonstrando que recuperamos poucos resultados durante um longo tempo, com intervalo de 29 anos. Dos cinco primeiros títulos recuperados nesta tabela, os quatro primeiros são artigos científicos publicados em revistas e o quinto é um trabalho em evento.

Quadro 6 - Cruzamento dos dados recuperados da tabela 2 com descritor 2 (Objetivos do desenvolvimento sustentável na organização da informação)

Títulos e links	Relação com os ODS	Posição na lista da busca
Sustentabilidade ambiental e direito de acesso à informação verdadeira: de estocolmo aos dias atuais https://www.brapci.inf.br/v/3397	Sim	1ª
Bibliotecas comunitárias catarinenses contribuindo com os objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030 https://brapci.inf.br/v/298419	Sim	2ª
Aproximação das bibliotecas comunitárias com os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 https://www.brapci.inf.br/v/197265	Sim	3ª
A organização da informação e a agenda 2030: a interoperabilidade e o desenvolvimento sustentável https://www.brapci.inf.br/v/169217	Sim	4ª
Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: uma leitura de política pública na chave da biblioteca escolar https://www.brapci.inf.br/v/43565	Sim	5ª

Fonte: elaborado pelos autores (2025)

No quadro 6, analisando o cruzamento dos dados pesquisados da tabela 2 com o descritor 2 - Objetivos do desenvolvimento sustentável na Organização da Informação - os títulos recuperados são pertinentes ao assunto buscado, contudo com 17% de respostas em comparação à tabela 1. Trabalhando na mesma linha de estudo, observando os cinco primeiros resultados, conforme meta estabelecida para análise dos dados coletados, conferimos novamente que os títulos recuperados não aparecem em uma sequência lógica de

assuntos, e sim de maneira aleatória, que pode ser atribuída pela forma de indexação dos documentos na base de dados, que traz, neste quadro, o primeiro título sobre a sustentabilidade ambiental e direito de acesso à informação verdadeira e o segundo título sobre as bibliotecas comunitárias catarinenses contribuindo com os ods. Repetindo o período dos quadros 1, 4 e 5, com datas que vão do ano de 1995 ao ano de 2024, averiguamos que poucos resultados foram recuperados durante um longo tempo, com intervalo de 29 anos. Todos os resultados recuperados desta tabela são títulos de artigos científicos publicados em revistas.

Quadro 7 - Cruzamento dos dados recuperados da tabela 2 com descritor 4 (Sustentabilidade na organização da informação)

Títulos e links	Relação com os ODS	Posição na lista da busca
Desenvolvimento sustentável empresarial: o uso da gestão da informação https://www.brapci.inf.br/v/40123	Sim	1ª
Memória do conhecimento: em busca de sustentabilidade para os objetos digitais https://www.brapci.inf.br/v/18436	Não	2ª
Sustentabilidade ambiental e direito de acesso à informação verdadeira: de estocolmo aos dias atuais https://www.brapci.inf.br/v/3397	Sim	3ª
Modelo de colaboração sistêmica: potencializando o compartilhamento do conhecimento no ecossistema das organizações https://www.brapci.inf.br/v/164868	Não	4ª
Monitoramento do agronegócio brasileiro sustentável em relação ao mercado global https://www.brapci.inf.br/v/21080	Sim	5ª

Fonte: elaborado pelos autores (2025)

No quadro 7, analisando o cruzamento dos dados pesquisados da tabela 2 com o descritor 4 - Sustentabilidade na Organização da Informação e Organização do Conhecimento - os títulos recuperados são pertinentes ao assunto buscado, contudo apenas 5% de respostas em comparação a tabela 1 e neste quadro, apresentando 1 dos resultados não compatível ao assunto estudado. Em continuidade a análise dos dados coletados, observando os cinco primeiros resultados, conforme meta estabelecida para análise dos dados coletados, aferimos novamente, como nos quadros supracitados, que os títulos recuperados não aparecem em uma sequência lógica de assuntos, e de maneira aleatória, traz o primeiro título sobre desenvolvimento sustentável empresarial no uso da gestão da informação e o segundo título, que não faz menção ao assunto estudado, sobre memória do conhecimento em busca de sustentabilidade para os objetos digitais. Podemos atribuir estes resultados aleatórios às ferramentas de organização do conhecimento escolhida para a indexação dos documentos na base de dados. Diferente dos quadros acima, o período apresentado neste estudo vai dos anos de 2014 a 2021, com intervalo de 7 anos. Todos os resultados recuperados desta tabela são títulos de artigos científicos publicados em revistas.

Não foi realizado o cruzamento com o descritor 3 da tabela 2 pois não houve nenhuma resposta para o mesmo.

Observamos que os títulos recuperados em todas as buscas feitas nos quadros 5, 6 e 7 com três descritores sugeridos e nas primeiras cinco posições, conforme meta estabelecida para análise dos resultados, as respostas encontradas em trabalho em evento, são do ENANCIB (Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação), enquanto os artigos científicos têm respostas em variados títulos de revistas científicas como: RBBD - Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Boletín del Instituto de Investigaciones Bibliográficas (México), PBCIB - Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia,

Inclusão Social - ibict, Ponto de Acesso - Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA (Universidade Federal da Bahia) e RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Ciência da Informação - ibict e AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento.

De forma geral, após as análises dos cruzamentos dos dados nos quadros de 1 a 7, a partir dos cinco primeiros resultados recuperados pela busca na plataforma de base de dados selecionada - Brapci, foi possível observar que nos quadros 1, 2, 3 e 4, onde comparamos os 4 descritores referindo-se a termos da pesquisa aberta, o resultado obtido foi de 4 títulos repetindo-se entre os descritores. São eles:

- Ciência e sustentabilidade: análise da contribuição das instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica da região sudeste para os objetivos do desenvolvimento sustentável - aparecem na 1ª posição tanto para o descritor 1 quanto para o descritor 2.
- Os anais do XXVII CBBB e sua aderência às diretrizes da IFLA aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU - aparecem na 3ª posição tanto para o descritor 1 quanto para o descritor 2.
- Percurso da Ciência da Informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030/ONU - aparecem na 4ª posição tanto para o descritor 1 quanto para o descritor 2.
- Abordagens arquivísticas internacionais sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável - aparecem na 5ª posição para o descritor 1 e na 3ª posição para o descritor 4.

Observamos que o descritor 3, usando sigla, não cruza nenhum resultado com os outros descritores pesquisados referente à tabela 1 de termos ligados a pesquisa aberta.

Quando analisamos os resultados do cruzamento dos dados das tabelas 7, 8 e 9, onde comparamos 3 dos 4 descritores

pesquisados, já que o descritor 3 da tabela 2, usando sigla, não trouxe nenhuma resposta para as pesquisas, referindo-se a termos específicos ligados a OI e OC, o resultado obtido foi de 3 títulos, repetindo-se entre os descritores. São eles:

- Sustentabilidade ambiental e direito de acesso à informação verdadeira: de Estocolmo aos dias atuais - aparecem na 1ª posição para os descritores 1 e 2, e na 3ª posição para o descritor 4.
- Aproximação das bibliotecas comunitárias com os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 - aparecem na 2ª posição para o descritor 1 e na 3ª posição para o descritor 2.
- Bibliotecas comunitárias catarinenses contribuindo com os objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030 - aparecem na 3ª posição para o descritor 1 e na 2ª posição para o descritor 2.

Notamos que os resultados obtidos esclarecem que a temática da sustentabilidade, principalmente a Agenda 2030 da ONU com os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável, é um assunto com espaço para ser trabalhado e discutido principalmente quando ligamos pesquisas específicas na área de concentração da OI e OC.

Concluimos que, de forma ampla, quando trabalhamos a média dos resultados obtidos entre os 4 descritores utilizados na pesquisa da base de dados selecionada - Brapci - na língua portuguesa, encontramos uma diferença de aproximadamente 90% maior para a tabela 1, considerando os descritores da pesquisa aberta versus a tabela 2, com os descritores ligados a OI e OC. Desta forma, observamos distinções na recuperação das informações entre as tabelas estudadas, sendo uma média de 245 resultados referente à tabela 1 versus 20 resultados referente à tabela 2.

Em continuidade, aferimos que a pesquisa utilizando a sigla ODS (descritor 3) traz resultados diferentes para recuperação de informação ligando os objetivos do

desenvolvimento sustentável para pesquisa aberta, já que os títulos recuperados não cruzam com nenhum outro descritor ou nem mesmo recupera resultado, como referente a tabela 2.

No entanto, a diferença de singular ou plural (descritores 1 e 2), nos termos pesquisados, não interferem efetivamente nos resultados recuperados, pois são os títulos que mais se repetem no cruzamento dos dados.

Quando abordamos os resultados através de quesitos qualitativos, os títulos recuperados, dentro dos sete quadros analisados (quadros 1 a 7), demonstram eficiência de resultado, uma vez que a maioria dos títulos apresentados, dentre os cinco primeiros resultados utilizados em cada busca, tem referência com o tema proposto nos descritores apontados, com 6% de não efetividade nas respostas, com apenas dois títulos sem referência com o tema proposto, aparecendo quadro 7 nas segunda e quarta posições.

5 Considerações Finais

É notável como o acesso à informação e ao conhecimento está disponível e apesar de parecer simples, fácil e acessível, não é bem assim. Todo o processo de organização da informação e do conhecimento, através de seus sistemas, é um trabalho intenso e contínuo.

A informação faz parte da nossa rotina diária, tanto pessoal, quanto profissional. Quando pensamos em nossa rotina pessoal, buscamos e recebemos informações a todo momento, algumas, no entanto, de forma imperceptível, como: Será que está chovendo? Informação necessária para saber como nos vestir, por exemplo, ou para escolher como transitar de casa para o trabalho ou de casa para escola e esta informação pode ser encontrada no ato de olharmos pela janela, pode não estar chovendo naquele momento, mas a informação que recebemos ao olhar para o céu, que porventura esteja nublado, nos incentivará a buscar outra informação, se poderá chover, e assim, consequentemente, é possível buscar outras fontes de informação para sanar esta lacuna,

como em aplicativos de previsão do tempo ou noticiário na televisão.

Deste modo, é perceptível a evolução e a complexidade pelo acesso às informações. Quando o nível de dificuldade se eleva, esse acesso não é mais fácil e simples de buscar, ele já se torna mais preciso e, consequentemente, mais escondido, e é neste ponto que enxergamos em nossos estudos como as ferramentas ligadas aos sistemas de organização do conhecimento são importantes.

O trabalho de classificar, indexar, criar tesouros, taxonomias, ontologias, é essencial para que a busca satisfatória da informação, pelo usuário, que precisa atender alguma necessidade informacional e que em algum momento poderá se transformar em conhecimento, aconteça.

Como podemos verificar, os trabalhos desenvolvidos em organização da informação e organização do conhecimento em relação ao tema dos objetivos do desenvolvimento sustentável podem ser mais desenvolvidos. Poderiam ser mais eficientes ao relacionar os descritores a termos minimamente divergentes como: plural, singular, termos em língua portuguesa ou língua inglesa e ligação com siglas, visto que a recuperação da informação seria mais eficaz no retorno de respostas de documentos envolvendo estudos na área.

Quando observamos a recuperação da informação dentro da abordagem qualitativa, é possível averiguar que apenas 6% das respostas recuperadas não trazem vínculo com os termos pesquisados, demonstrando um baixo índice de divergência, no entanto, dentro de uma abordagem quantitativa, ao que se refere os estudos dentro da tabela 2 com referência ao campo da organização da informação, temos uma grande divergência de resultados, com redução de 98% comparado aos estudos da tabela 1 com termos voltados à pesquisa livre, sendo 10.870 recuperações de resultados na tabela 1 (termos referente a pesquisa aberta) *versus* 263 recuperações de resultados da tabela 2 (termos referente ao campo da organização da informação).

Por fim, sugerimos que sejam realizados estudos mais intensivos na área, relacionando o tema dos objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Referências

- Almeida, C. C. (2011). Desafios para uma teoria Peirceana da Organização da Informação e do Conhecimento. In SILVA, F. C. C.; SALES, R. (Org.) Cenários da Organização do Conhecimento: linguagens documentárias em cena. Brasília: Thesaurus, 296 p. Parte I Olhar teórico conceitual, p. 71/86.
- Carlan, E & Bräscher, M. (2015). Fundamentos Teóricos para Elaboração de Sistemas de Organização do Conhecimento. In Baptista, D.M & Júnior, R. H. A. (Org.). Organização da Informação: abordagens e práticas. Brasília: Thesaurus, 241 p. Capítulo 6 135/158.
- Geraldo, G., Pinto, M. D. de S., & Duarte, E. J. (2023). A sustentabilidade informacional pode ser vista como um novo paradigma da Ciência da Informação? *Informação & Informação*, 27(4), 229–253. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2022v27n4p229>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/44389> Acesso em 9 de janeiro de 2025.
- Geraldo, G., & Pinto, M. D. de S. (2019). Percursos da Ciência da Informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030/ONU. *Revista ACB*, 24(2), 373–389. Recuperado de <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1597>. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1597> Acesso em 9 de janeiro de 2025.
- Gil, Antonio Carlos. (2021). Como Fazer Pesquisa Qualitativa. 1ª. Edição. Barueri: Atlas.
- Hjorland, Birger. (2015). Theories are Knowledge Organizing Systems (KOS). *Knowledge Organization*. 42(2), 113-128. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/281676363_Theories_are_Knowledge_Organizing_Systems_KOS acesso em 12 de setembro de 2024.
- Lima, J.L.; Alvares, L. (2012). Organização e representação da informação e do conhecimento. In: ALVARES, L. (Org.) Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações. São Paulo: B4 Editores, 248 p. Capítulo 1, p. 21/48.
- Mazzocchi, Fulvio. (2018). “Knowledge Organization System (KOS): An Introductory Critical Account.” *Organização do Conhecimento* 45(1): 54-78. 113 referências. DOI:10.5771/0943-7444-2018-1-54. Acesso em 12 de setembro de 2024.
- Pando, Daniel Abraão; ALMEIDA, Carlos Cândido de. (2015, novembro 19-20). Organização da informação e do conhecimento no contexto da Ciência da Informação: da análise terminológica à reflexão epistemológica. En XII Congreso ISKO España y II Congreso ISKO España-Portugal. Organización del conocimiento para sistemas de información abiertos. Murcia: Universidad de Murcia. Disponível em: https://iskoiberico.org/wp-content/uploads/2015/11/7f875-54_pando.pdf Acesso em 13 de janeiro de 2025.
- Revez, J. M. R. & Silva, C. G. da . (2021). A Organização da Informação e a Agenda 2030: a interoperabilidade e o desenvolvimento sustentável. *PontodeAcesso*, 15(3). <https://doi.org/10.9771/rpa.v15i3.47474> Disponível em: <https://revbaianaenferm.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/47474> Acesso em 14 de janeiro de 2025.
- Rodriguez, S. T., Fujita, M. S. L. and Neves, D. A. de B. (2016). Indexing in Records Managements. In International Society for Knowledge Organization (ISKO). *Knowledge Organization for a Sustainable World: Challenges and Perspectives for Cultural, Scientific, and Technological Sharing in a Connected Society*. Rio de Janeiro, Brazil: Ergon, 234-242 p.